

O PERFIL ANTROPOMETRICO E IMPULSÃO VERTICAL DAS ATLETAS DE VOLEIBOL JUVENIL E ADULTO.

ROLIM Camila (Graduanda/Educação Física)
SILVA Karina (Graduanda/ Educação Física)
TABORDA Karla (Graduanda/Educação Física)

O voleibol no Brasil difundiu-se de maneira espetacular após a década de 80 e mais ainda no início dos anos 90. Alguns fatores foram decisivos para esse crescimento: a mídia televisiva, a organização da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e as medalhas olímpicas no voleibol feminino e masculino tornaram o voleibol umas das modalidades mais praticadas pelo mundo todo. (COLETIVOS DE AUTORES 1993). Muitas meninas, por exemplo, iniciam na prática pois se espelham na equipe adulta feminina de vôlei do país, atual campeã olímpica e treinam muito, pois almejam um dia representar seu país, conseqüentemente nota-se um aumento da prática da modalidade nos clubes. Esta procura dada por vários sujeitos de perfis diferentes constitui-se em grupos/equipes com grande diferença no perfil antropométrico. Algumas meninas mais altas e magras, outras baixas, outras que possuem mais força. Neste sentido, esta pesquisa buscará comparar o perfil antropométrico, composição corporal, estatura, peso e teste para mensurar a impulsão vertical das atletas adultas e juvenis de determinada equipe, analisando estes diferentes perfis para o rendimento do voleibol. Esta pesquisa será realizada por meio de coleta de dados através das atletas juvenis e adultas de voleibol da UniBrasil. Este trabalho ainda não apresenta resultados ou conclusões pois trata-se de uma intenção de pesquisa para conclusão de curso.

Palavras chave: Voleibol, Composição corporal, peso, estatura, impulsão vertical.